

PROCESSO DE SELEÇÃO PARA RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA - 2025

Prova a ser realizada pelos candidatos graduados em **ENFERMAGEM**

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Além deste CADERNO DE QUESTÕES, você deverá ter recebido a FOLHA DE RESPOSTAS com o seu nome e o número de inscrição. Confira se seus dados estão corretos e, em caso afirmativo, assine a Folha e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Em seguida, verifique se este caderno contém enunciadas 40 (quarenta) questões.
 - 01 a 05 – Sistema Único de Saúde
 - 06 a 35 – Conhecimentos Específicos
 - 36 a 38 – Língua Portuguesa
 - 39 a 40 – Língua Estrangeira
- Cada questão proposta apresenta quatro opções de resposta, sendo apenas uma delas a correta. A questão que tiver sem opção assinalada receberá pontuação zero, assim como a que apresentar mais de uma opção assinalada, mesmo que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido usar qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- Não é permitido copiar as opções assinaladas no cartão de respostas.
- O tempo disponível para esta prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas, é de **2 (duas) horas** e o mínimo é de **1 (uma) hora**.
- Reserve os quinze minutos finais para preencher o cartão de respostas, usando, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta média com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO DE RESPOSTAS, que poderá ser invalidado se você não o assinar.

FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO QUADRO
“EXAME GRAFOTÉCNICO

Seu futuro depende de muitas coisas, mas principalmente de você.

Frank Tyger

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

01 De acordo com a Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/1990), identifique, dentre as opções a seguir, o princípio fundamental para a organização do Sistema Único de Saúde (SUS).

- (A) Privatização de serviços para aumento da cobertura.
- (B) Restrição da universalidade ao atendimento ambulatorial.
- (C) Exclusão do setor privado da participação no sistema público.
- (D) Descentralização, com direção única em cada esfera de governo.

02 A Política Nacional de Atenção Básica (Portaria nº 2.436/2017) estabelece diretrizes fundamentais para a organização da Atenção Básica no SUS, sendo um dos objetivos principais dessa política

- (A) a ampliação do acesso equitativo e contínuo às ações de saúde na atenção básica.
- (B) o reforço à atenção hospitalar como porta de entrada preferencial no sistema de saúde.
- (C) a centralização da gestão da saúde em nível estadual, limitando a autonomia municipal.
- (D) a redução do papel da estratégia saúde da família na organização dos serviços básicos.

03 De acordo com a Lei nº 8.142/1990, um dos principais instrumentos para a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) é a

- (A) criação dos Conselhos e Conferências de Saúde em todas as esferas de governo.
- (B) terceirização dos serviços públicos para organizações sociais.
- (C) eliminação da contribuição do setor privado na formulação de políticas públicas.
- (D) centralização das decisões em âmbito federal, excluindo o controle social local.

04 O objetivo da Lei nº 8080/90, conhecida como Lei Orgânica da Saúde, é

- (A) promover programas de educação em saúde exclusivamente para profissionais da área.

- (B) estabelecer direitos de saúde para grupos minoritários.
- (C) regular as ações e serviços de saúde em todo o território nacional.
- (D) definir as penalidades legais para infrações de saúde pública.

05 De acordo com a Lei nº 8080/90, a execução das ações de saúde inclui

- (A) o desenvolvimento de medicamentos exclusivamente nacionais.
- (B) a vigilância sanitária e epidemiológica, além de saúde do trabalhador.
- (C) a supervisão de planos de saúde privados.
- (D) a prestação de serviços de saúde apenas por entidades privadas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

06 Conforme a Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS), identifique, dentre as opções a seguir, o eixo norteador das práticas de atenção e gestão em saúde.

- (A) Valorização das relações entre trabalhadores, usuários e gestores, promovendo um atendimento acolhedor e resolutivo.
- (B) Foco exclusivo na tecnologia e modernização dos equipamentos de saúde.
- (C) Terceirização completa das unidades de saúde para garantir maior eficiência.
- (D) Fortalecimento exclusivo de medidas de vigilância em saúde coletiva.

07 Segundo o manual técnico do Ministério da Saúde "Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada" (2005), uma diretriz central para a atenção à saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal consiste na

- (A) realização de consultas exclusivas no nível hospitalar para gestantes de alto risco.
- (B) priorização do atendimento domiciliar como único modelo de assistência.
- (C) exclusão da participação do acompanhante no processo de atenção ao parto.
- (D) oferta de acompanhamento multidisciplinar para gestantes, garantindo ações de promoção, proteção e recuperação da saúde.

08 O documento "Indicadores Básicos para a Saúde no Brasil" da Rede Interagencial de Informação para a Saúde (RIPSA) define indicadores como ferramentas essenciais para a análise da situação de saúde. Sobre essa temática, é correto afirmar que uma das características fundamentais desses indicadores denota que eles

- (A) devem permitir comparações temporais e espaciais, possibilitando a avaliação das políticas de saúde.
- (B) devem ser utilizados apenas para análises qualitativas, focando em percepções subjetivas das condições de saúde.
- (C) são voltados exclusivamente para análises em nível nacional, sem aplicação prática nos contextos estaduais ou municipais.
- (D) dispensam a necessidade de padronização, pois podem ser adaptados livremente a cada situação ou estudo.

09 Conforme as "Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde" (2010) o objetivo principal dessa política é

- (A) restringir o atendimento a adolescentes em situação de vulnerabilidade.
- (B) focar exclusivamente no tratamento de doenças crônicas e infecções sexualmente transmissíveis.
- (C) promover ações integradas de saúde, educação e assistência social para adolescentes e jovens.
- (D) priorizar a saúde mental em detrimento de outras áreas de cuidado.

10 Segundo a Portaria nº 2.528/2006, que institui a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, o principal objetivo dessa política é

- (A) priorizar o atendimento hospitalar para idosos com doenças crônicas.
- (B) garantir o envelhecimento ativo e saudável por meio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde.
- (C) criar instituições de longa permanência como única alternativa de assistência.
- (D) centralizar a atenção à saúde do idoso no nível secundário.

11 Segundo o "Guia de Vigilância em Saúde" (2017), o objetivo principal da vigilância em saúde no Brasil é

- (A) restringir a atuação da vigilância às grandes cidades.
- (B) concentrar os esforços exclusivamente no combate a doenças transmissíveis.
- (C) reduzir a interação entre vigilância epidemiológica e atenção básica.
- (D) monitorar, prevenir e controlar riscos e danos à saúde da população.

12 A Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas estabelece

- (A) a garantia ao acesso dos povos indígenas à atenção integral à saúde.
- (B) o fornecimento do atendimento de saúde exclusivamente por profissionais indígenas.
- (C) a criação de hospitais especializados para tratamentos de alta complexidade em terras indígenas.
- (D) a limitação da participação dos povos indígenas na gestão da saúde.

13 Com relação à Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas, é correto afirmar que ela visa integrar os serviços de saúde

- (A) implementando hospitais gerais em todas as terras indígenas.
- (B) através de Distritos Sanitários Especiais Indígenas para organizar localmente a atenção primária.
- (C) centralizando todos os serviços de saúde indígena em capitais estaduais.
- (D) ofertando o atendimento à saúde dos povos indígenas nas unidades básicas municipais.

14 Um dos principais focos da atenção básica conforme a Política Nacional de Atenção Básica de 2012 é:

- (A) Promover a universalidade, equidade e integralidade dos serviços.
- (B) Ampliar o acesso a tratamentos especializados e de alta complexidade como prioridade central.
- (C) Reavaliar o papel da participação comunitária no planejamento da saúde, considerando suas limitações em alguns contextos.
- (D) Direcionar esforços prioritariamente para as áreas urbanas, onde há maior concentração de recursos e demandas.

15 Identifique, dentre as opções a seguir, a relação da saúde com outros fatores segundo a Lei nº 8080/90.

- (A) A saúde é amplamente autônoma, com pouca ou nenhuma influência de fatores externos.
- (B) A saúde é predominantemente determinada por aspectos genéticos, com menor relevância para fatores sociais ou ambientais.
- (C) A saúde depende prioritariamente das escolhas e atitudes individuais, sendo responsabilidade direta de cada pessoa.
- (D) A saúde tem como fatores determinantes a alimentação, o trabalho, a renda, entre outros.

16 Com relação ao modelo de organização dos serviços de saúde, a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas estabelece

- (A) a manutenção exclusiva por entidades privadas de saúde.
- (B) a centralização dos serviços de saúde em grandes centros urbanos.
- (C) o desenvolvimento de um modelo diferenciado e complementar.
- (D) a terceirização de serviços de saúde para organizações internacionais.

17 Segundo a Lei nº 8.080/90, a função do SUS, em relação à saúde do trabalhador, é

- (A) desconsiderar os riscos ocupacionais ao avaliar fatores determinantes e condicionantes da saúde.
- (B) delegar integralmente a responsabilidade pela saúde do trabalhador ao setor empregador.
- (C) limitar sua atuação a ações pontuais, sem integrar políticas de saúde do trabalhador.
- (D) executar ações de saúde do trabalhador como parte da vigilância epidemiológica.

18 A Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas recomenda, para o tratamento de saúde,

- (A) uma abordagem que priorize exclusivamente profissionais externos às comunidades indígenas.
- (B) uma abordagem que integre os sistemas tradicionais indígenas de saúde.

(C) a adoção de tecnologias biomédicas avançadas, desconsiderando os saberes tradicionais.

(D) a exclusão de medicamentos alopáticos, limitando-se às práticas tradicionais indígenas.

19 O papel das equipes multiprofissionais na atenção primária à saúde, como estabelecido pelas diretrizes mais recentes, é

- (A) atuar apenas em situações de emergência.
- (B) promover um atendimento integral e contínuo aos pacientes.
- (C) focar exclusivamente em consultas de rotina.
- (D) substituir completamente o atendimento médico especializado.

20 A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) visa, conforme as diretrizes de 2010,

- (A) priorizar intervenções voltadas exclusivamente para doenças com alta letalidade.
- (B) focar em ações pontuais de curto prazo, voltadas apenas para grupos populacionais específicos.
- (C) concentrar-se no enfrentamento de problemas de saúde já instalados, com ênfase no tratamento medicamentoso.
- (D) reforçar as ações que promovam a saúde integral e preventiva.

21 O objetivo principal da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional é

- (A) assegurar o acesso à saúde no sistema prisional conforme os princípios do SUS.
- (B) estabelecer critérios específicos que restrinjam o acesso dos detentos a serviços de saúde.
- (C) focar exclusivamente no atendimento de situações de urgência, sem estratégias de prevenção ou promoção da saúde.
- (D) transferir a responsabilidade pela saúde da população prisional a entidades privadas, fora do âmbito do SUS.

22 De acordo com a Lei nº 8080/90, a diretriz para a participação complementar dos serviços privados no SUS determina que

- (A) os serviços privados devem operar independentemente do SUS.
- (B) os serviços privados são prioritários em relação aos serviços públicos.
- (C) a participação privada deve ser condicionada à direção do SUS.
- (D) todos os serviços de saúde devem ser providos por entidades privadas.

23 O princípio enfatizado na Política Nacional do Idoso, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), está baseado na

- (A) redução de gastos públicos com a saúde do idoso.
- (B) exclusão dos idosos de programas de saúde comunitária.
- (C) promoção de uma vida independente e ativa para os idosos.
- (D) atenção exclusiva aos cuidados em instituições de longa permanência.

24 O papel da educação permanente em saúde, como descrito na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde de 2009, é

- (A) promover ações formativas desconectadas das práticas diárias dos serviços de saúde.
- (B) focar apenas em treinamentos teóricos de curta duração, sem impacto no processo de trabalho.
- (C) priorizar capacitações para áreas específicas, sem considerar a integralidade do cuidado no SUS.
- (D) desenvolver competências dos profissionais para melhorar o SUS.

25 Segundo a Política Nacional de Saúde do Trabalhador de 2011, a abordagem para lidar com os riscos ocupacionais consiste na

- (A) atenção prioritariamente em ações reativas, como intervenções apenas após a ocorrência de acidentes.
- (B) transferência da responsabilidade pelo controle de riscos exclusivamente para os empregadores ou trabalhadores.
- (C) priorização das ações em grandes indústrias, com menor atenção às pequenas empresas e trabalhadores informais.

(D) promoção da saúde e na prevenção de riscos e doenças relacionadas ao trabalho.

26 A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), revisada em 2018, enfatiza

- (A) a importância de práticas saudáveis e estilos de vida preventivos, considerando os determinantes sociais de saúde.
- (B) a redução do escopo das políticas de saúde, com exclusão de ações voltadas à saúde mental.
- (C) a transferência das iniciativas de promoção da saúde para o setor privado, com foco na sustentabilidade econômica.
- (D) a restrição das ações de promoção da saúde a faixas etárias específicas, como adultos em idade produtiva.

27 De acordo com a Portaria nº 2.436 de 2017, o foco na revisão das diretrizes da Atenção Básica é

- (A) reforçar a resolutividade e a coordenação do cuidado.
- (B) diminuir o número de profissionais de saúde na atenção básica.
- (C) excluir a participação da comunidade no planejamento da saúde.
- (D) centralizar a gestão da atenção básica em nível federal.

28 Dentre as opções a seguir, assinale a que apresenta o agente etiológico da sífilis.

- (A) *Neisseria gonorrhoeae*
- (B) *Chlamydia trachomatis*
- (C) *Treponema pallidum*
- (D) *Human Papilloma Virus*

29 A doença caracterizada por febre alta, dores musculares e manchas vermelhas no corpo, comumente confundida com outras doenças febris agudas, denomina-se

- (A) zika.
- (B) dengue.
- (C) febre amarela.
- (D) *chikungunya*.

30 Em relação à tuberculose pulmonar, considere os itens:

- I Tosse com sangue e febre alta
- II Perda de peso e sudorese noturna
- III Dor no peito e tosse seca

Os principais sintomas da tuberculose pulmonar são

- (A) Apenas I e II
- (B) Apenas I e III
- (C) Apenas II e III
- (D) I, II e III

31 Indique a opção correta para o controle do vetor da dengue.

- (A) Vacinação e uso de repelentes.
- (B) Eliminação de criadouros e educação comunitária.
- (C) Oferta de teste rápido para diagnóstico precoce da dengue.
- (D) Tratamento antiviral em massa.

32 Em relação à transmissão do HIV, considere as medidas:

- I Terapia antirretroviral preventiva.
- II Educação sobre saúde sexual.
- III Uso consistente de preservativos.

Podem ser usadas para reduzir a transmissão do HIV:

- (A) Apenas I e II
- (B) Apenas I e III
- (C) Apenas II e III
- (D) I, II e III

33 Um evento supostamente atribuído à vacinação (ESAVI), se caracteriza como

- (A) um efeito colateral comprovadamente causado pelo componente da vacina.
- (B) uma falha na aplicação da vacina que resulta em ausência de imunização.
- (C) um estudo clínico para avaliar a eficácia de novas vacinas.
- (D) um evento adverso que ocorre após a vacinação e que pode ou não ter relação causal com a imunização.

34 João, 11 anos, deseja se vacinar contra o HPV. De acordo com o esquema vacinal atualizado recomendado pelo Ministério da Saúde do Brasil, indique o número de doses dessa vacina que o menino deve receber.

- (A) Duas doses, com intervalo de 6 meses entre elas.
- (B) Três doses, administradas nos meses 0,2 e 6.
- (C) Apenas uma dose, sem necessidade de reforço.
- (D) Duas doses, com intervalo de 2 meses entre elas.

35 Segundo o Guia de Vigilância em Saúde (6ª edição, 2023), o objetivo central da vigilância epidemiológica da COVID-19 é

- (A) focar na investigação apenas de casos notificados espontaneamente, sem a necessidade de ações contínuas de monitoramento.
- (B) monitorar a ocorrência de casos e óbitos, identificar fatores de risco e orientar medidas de controle para prevenir a disseminação do SARS-CoV-2.
- (C) desenvolver estratégias de enfrentamento baseadas exclusivamente na imunização, sem integrar outras medidas de controle.
- (D) priorizar intervenções de emergência em situações de surtos, sem a necessidade de acompanhar a evolução da transmissão.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO:

“A alimentação é 75% de um projeto de longevidade”

Luiz Cesar Pimentel e Fábio César dos Santos

Apontado pela revista *Time* como uma das pessoas mais influentes do mundo na área da saúde, o bioquímico e neurobiólogo italiano Valter Longo apresenta uma nova perspectiva de tratamento contra o câncer, doença, que segundo ele, uma em cada duas pessoas corre o risco de desenvolver. Por meio de pesquisas e programas experimentais, Longo sugere a aplicação de protocolos de jejum controlado como um aliado poderoso no combate a diversos tipos de tumores e, com base nessa ideia, explora novas e possíveis combinações com terapias convencionais de tratamento da doença. O “guru da longevidade”, como é conhecido, lança agora o livro *Desnutrir o câncer, nutrir o paciente* pela editora Cultrix, no

qual parte da premissa da pergunta: “Por que conseguimos reduzir o risco de doenças mortais, como as cardiovasculares e tantas outras, mas não tivemos o mesmo sucesso contra o câncer?”. “Isso acontece porque os tumores são doenças complexas, nunca idênticas entre si, feitas de células diferentes, que não costumam seguir um curso previsível. No entanto, elas têm algo em comum: são constituídas de células”. O complemento, que estabelece a ligação com o título da obra, indica o uso controlado de um regime semelhante ao jejum, que aliado à dieta da longevidade, “pode ajudar a prevenir e, também, a derrotar as patologias tumorais. Isso ocorre quando há a retirada do alimento apenas das células doentes, quando se mantém o paciente nutrido e forte, matando apenas as células cancerígenas”. [...]

(Entrevista Valter Longo, Revista Isto É 2853 16/10/2024, p.4)

36 O texto “A alimentação é 75% de um projeto de longevidade” é exemplo de:

- (A) poema, organizado predominantemente segundo o tipo narrativo.
- (B) conto, organizado predominantemente segundo o tipo descritivo.
- (C) notícia, organizada predominantemente segundo o tipo expositivo.
- (D) crônica, organizada predominantemente segundo o tipo argumentativo.

37 “...o bioquímico e neurobiólogo italiano Valter Longo apresenta uma nova perspectiva de tratamento contra o câncer, doença, que segundo ele, uma em cada duas pessoas corre o risco de desenvolver.” (Linhas 3-7)

O pronome relativo “que”, sublinhado no fragmento acima, é uma forma coesiva que retoma:

- (A) “doença”, pelo mecanismo da anáfora
- (B) “perspectiva”, pelo mecanismo da elipse
- (C) “risco”, pelo mecanismo da catáfora
- (D) “tratamento”, pelo mecanismo da reiteração

38 Em “No entanto, elas têm algo em comum: são constituídas de células”. (Linhas 25-26), a expressão sublinhada “no entanto” poderia ser substituída, SEM alteração do sentido, pelo que está sublinhado em:

- (A) Por fim, elas têm algo em comum: são constituídas de células.

- (B) Todavia, elas têm algo em comum: são constituídas de células.
- (C) Portanto, elas têm algo em comum: são constituídas de células.
- (D) Com certeza, elas têm algo em comum: são constituídas de células.

LÍNGUA ESPANHOLA

Lee el siguiente texto y escoge la opción correcta en las cuestiones formuladas a continuación:

Qué es la "economía de la atención" y por qué tu smartphone te hace parte de ella

Los *smartphones* han cambiado la manera en que usamos nuestro tiempo libre. Tenemos una batalla casi personal con nuestro teléfono. Limitamos el número de horas que lo usamos, le quitamos el sonido, reducimos el brillo de la pantalla... Pero el celular parece tener un poder casi hipnótico sobre nosotros.

¿Por qué nos resulta tan difícil resistirnos a los encantos de las nuevas tecnologías?

La explosión de las redes sociales ha hecho posible que sepamos en tiempo real lo que hace la gente en cada momento. Por eso el **FOMO (miedo a perderse algo, del inglés, *fear of missing out*)** es el trastorno "de moda": nos atormenta el pensar que nos estamos perdiendo algo interesante constantemente.

En un reciente estudio publicado en la revista *Motivacion and Emotion*, varios científicos analizaron la base psicológica y social del FOMO. Y concluyeron que los rasgos de la personalidad como el neurotismo o la extroversión no tienen nada que ver con la adicción a los *smartphones*.

La verdadera causa que hace los celulares tan irresistibles es la **economía de la atención**.

[...]

El poder de la dopamina

Muchas aplicaciones y páginas web se crearon siguiendo los principios de la economía de la atención. Sus creadores sabían muy bien lo que estaban haciendo y por qué.

Sean Parker, cofundador de Facebook, declaró el pasado noviembre que la manera en que se construyeron algunas aplicaciones (como Facebook) se basó en fundamentos psicológicos.

"Pensamos en cómo podemos consumir la mayor parte de tu tiempo y captar tu atención en la medida de lo posible. Eso significa darte un poco de dopamina de vez en cuando porque alguien hizo clic en 'Me gusta' o comentó en una foto que publicaste", dijo el empresario.

"Es el tipo de cosa que a un *hacker* como yo se le ocurriría. **Explotamos una vulnerabilidad de la psicología humana**".

"Hoy día, todo consiste en hacer que la gente quiera cosas y en lidiar con el hecho de que tenemos una capacidad de atención limitada. Quien se adentre en la mente de la gente gana... y los demás pierden", explica Wu.

Y cuanto más saben las *apps* sobre nosotros, mejor pueden captar nuestra atención y más dinero hacen.

Disponibile en: <https://www.bbc.com/mundo/noticias-45509092>. Accedido en: 28 nov. 2024.

39 La idea central del artículo es que las empresas tecnológicas

- (A) nos ayudan a centrar la atención en cosas útiles.
- (B) disputan nuestra atención para ganar más dinero.
- (C) ofrecen aplicaciones que nos dan soporte psicológico.
- (D) nos venden celulares repletos de recursos irresistibles.

40 En "La explosión de las redes sociales ha hecho posible que sepamos en tiempo real lo que hace la gente en cada momento", el sintagma "la gente" se refiere a:

- (A) todo el mundo.
- (B) nosotros mismos.
- (C) las personas famosas.
- (D) los lectores del artículo.

LÍNGUA INGLESA

How the Human Body Changes in Space

For years, TRISH (*The Translational Research Institute for Space Health*) has supported research projects and studies that aim to solve the challenges of human exploration in space. It is important that we know, first, the risks to human health during space travel. Understanding some of these risks (see below) is essential for a successful return to the moon in NASA's Artemis missions.

Muscles

Astronauts experience decreased muscle mass, strength, and endurance because moving around requires reduced work from the legs and back. As a result, the muscles can begin to weaken or atrophy. To help combat this, astronauts aboard the International Space Station (ISS) have a strict exercise regime.

Neurological

In space missions, astronauts can experience disorientation, space motion sickness, and a loss of sense of direction, making completion of even basic tasks difficult. In an emergency, decreased sensorimotor function and postural stability could be dangerous.

Cardiovascular

In space, astronauts may face decreases in blood volume and aerobic capacity, while also experiencing increased arrhythmias. Although the cardiovascular system functions well in space, the body does not require as much work from the heart (still a muscle, after all) in microgravity. **This** could lead to deconditioning and a decrease in the size of the heart.

Available at: <https://www.bcm.edu/academic-centers/space-medicine>. Access: 30 Dec. 2023. Adapted.

39 The aim of the text is to:

- (A) list the areas in the human body which need extra exercises while travelling in space.
- (B) describe some risks and challenges for the human body during space exploration.
- (C) point out the risks and physical challenges faced by astronauts after space travel.
- (D) help astronauts to develop some health problems while in space exploration.

40 "**This**, in the sentence "***This*** could lead to deconditioning and a decrease in the size of the heart" (last paragraph), refers to the fact that:

- (A) the heart does not require much work in microgravity.
- (B) astronauts may face decreases in blood volume and aerobic capacity.
- (C) the cardiovascular system functions well in space.
- (D) astronauts also experience increased arrhythmias.

